



# Global



UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES

Sindicalismo Cidadão, Ético e Inovador

Boletim de Informações Sindicais

Ano 6 n.º 118 04 de julho de 2013

## 11 de julho: Dia Nacional de Luta com Greves e Mobilização

A **União Geral dos Trabalhadores (UGT)**, em conjunto com as centrais sindicais (CGTB, CSB, CTB, CUT, CSP, FS e NCST) e os movimentos sociais, está organizando o **Dia Nacional de Luta com Greves e Mobilização**, que mobilizará o país inteiro no próximo dia **11 de julho**.

Em reunião realizada na manhã na sede da UGT, em São Paulo, as centrais definiram a pauta do Dia em defesa dos trabalhadores brasileiros.

O **presidente nacional da UGT, Ricardo Patah**, reconheceu que as bandeiras empunhadas pelos estudantes nas últimas manifestações são defendidas há muito tempo pela **UGT** e pelas demais centrais sindicais e movimentos sociais.

**Patah** afirmou, ainda, que o movimento espontâneo nascido na base e nas ruas de todo o país reflete o sentimento comum de toda a sociedade. Ele lembra que as centrais não lutam apenas pela garantia dos direitos dos atuais trabalhadores, atua também na defesa dos aposentados que já contribuíram muito com a construção do nosso país e dos estudantes, futuros gestores do Brasil que todos nós queremos. Isto sem falar nas outras bandeiras de luta da central, como as questões que envolvem as mulheres, os trabalhadores rurais e os terceirizados, entre outros.

Ao longo dos próximos dias as centrais devem se reunir para definir as estratégias e metodologias que serão adotados para o **Dia Nacional de Luta com Greves e Mobilização**.

A presidente **Dilma Rousseff**, recebeu na quarta-feira (dia 26) os sindicalistas representantes de entidades das centrais sindicais que mais uma vez, apresentaram a pauta de reivindicação dos trabalhadores que, no entanto, não chegou a ser negociada, por essa razão as centrais mantiveram a posição de realizar no dia 11 de julho o Dia Nacional de Luta com Greve e Mobilização.

**Ricardo Patah, presidente nacional da União Geral dos Trabalhadores** e o **secretário geral da entidade Canindé Pegado**, estiveram presentes ao evento e ouviram da presidente o pedido de que apresentassem sugestões para o plebiscito sobre a reforma política.

“O movimento sindical sempre protestou por melhorias na saúde, educação, transporte público, contra a corrupção ou no combate as altas taxas de juros, entre outras pautas que tomaram dimensão nacional graças às manifestações que estão acontecendo atualmente. Essas pautas vão contra os interesses de uma minoria, e assim, sempre que a classe trabalhadora foi para as ruas exigir mudanças, os grandes conglomerados de comunicação eram os primeiros a criticar, mas agora estão elogiando a democracia brasileira e a liberdade de manifestação por parte da população”, conclui **Ricardo Patah**.

### NOSSA PAUTA

- *Fim do Fator Previdenciário;*
- *Jornada de 40 horas semanais, sem redução salarial;*
- *Reajuste digno para os aposentados;*
- *Mais investimentos em saúde, educação e segurança;*
- *Transporte público de qualidade;*
- *Fim do Projeto de Lei 4330 que amplia a terceirização;*
- *Reforma Agrária;*
- *Fim dos leilões do petróleo.*

## Brasil e EUA : protesto contra Nissan

Na manhã desta quinta-feira, 27 de junho, o **Sindicato dos Comerciantes de São Paulo** realizou um ato em frente à Nissan (pertencente ao Grupo Sinal) da Radial Leste.

A **UGT (União Geral dos Trabalhadores)** participou do protesto junto com o **UAW (United Auto Workers** - sindicato que representa os trabalhadores automotivos norte-americanos) e as centrais CUT e Força Sindical, sindicatos parceiros e afiliados, além de trabalhadores e dirigentes da Nissan do Mississippi (Estados Unidos).



O objetivo da manifestação foi unir forças entre Brasil e EUA e pressionar a Nissan a aceitar a sindicalização dos trabalhadores americanos, além de melhorar a situação do emprego nas fábricas situadas nos dois países e permitir melhores condições de trabalho.

"Queremos construir uma nação igualitária. Vamos lutar juntos para que os trabalhadores da Nissan dos Estados Unidos conquistem seus direitos. Além de sermos solidários a eles, continuamos na luta pelos direitos dos trabalhadores brasileiros também. Esta loja aqui da Radial Leste, por exemplo, abre todos os domingos. Isso está errado. Segundo a Convenção Coletiva, a loja só pode funcionar dois domingos por mês", disse **Ricardo Patah, presidente do Sindicato dos Comerciantes de São Paulo e da UGT**.

"Em março, eu participei de uma manifestação no Mississippi e ouvi relatos assustadores. Lá, quem se filia a um sindicato é ameaçado de demissão", complementou **Patah**.

**Bob King, presidente do UAW**, também estava presente na manifestação: "Para nós, o Brasil é uma fonte de esperança. Sei que vocês estão engajados na luta para não trabalhar aos domingos. Contem com a nossa ajuda, assim como estamos contando com a de vocês pelo direito à sindicalização. Muito obrigado pelo apoio".

O **vice-presidente do Sindicato dos Comerciantes de São Paulo, José Gonzaga da Cruz**, também se emocionou com a solidariedade entre os trabalhadores. "Isso é um exemplo para o Brasil e o mundo. Estaremos sempre juntos e engajados em todas as lutas que busquem melhorias para o trabalhador."

## Danny Glover: há afinidade entre atos no País e nos EUA

Em viagem pelo Brasil para divulgar campanha mundial pelo direito à sindicalização do trabalhadores da Nissan no Mississippi, o ator norte-americano **Danny Glover** disse que vê semelhanças entre os protestos que tomam conta das ruas do Brasil e o movimento Ocupe Wall Street.

"Eu acho que é possível fazer essa analogia, não seria injusto. O governo brasileiro é liderado por trabalhadores, que têm desempenhado um papel estratégico no que vem acontecendo nessas últimas duas administrações. No caso dos Estados Unidos, embora o presidente Obama seja compreensivo com os trabalhadores, o tipo de relação que estamos construindo não tem sido da forma que gostaríamos", disse **Glover**, após reunião, no Palácio do Planalto, com o chefe da Secretaria-Geral da Presidência, **Gilberto Carvalho**.

Para **Glover** a "voz das ruas" é sinal de uma democracia brasileira maior e mais sólida. "É uma oportunidade não só para os governos, mas para as instituições ouvirem o que está acontecendo nas ruas. Democracia não funciona sem divergência, sem a livre expressão de opiniões. Este é um importante momento da história do Brasil, quando todos nós podemos ver as vozes das pessoas expressas nos protestos", afirmou.

25 de junho:

## Fim da Violência contra as Mulheres!

A campanha permanente do **Comitê de Mulheres Trabalhadoras das Américas** da **Confederação Sindical das Américas (CMTA / CSA)** destaca no mês de junho, a situação de violência contra as mulheres na América Central e no México

No âmbito da campanha continental Comitê de Mulheres Trabalhadoras das Américas (CMTA / CSA) **Chega! Fim da violência contra as mulheres**, expressa sua profunda preocupação e apelo à ação para a denúncia e eliminação das persistentes manifestações de violência enfrentadas pelas mulheres nas Américas.

Ao analisar os diferentes dados sobre a América Central e do México a violência sofrida pelas mulheres, observa-se que em 2012, 1.600 mulheres foram assassinadas, sendo Guatemala e Honduras, os países que registraram o maior número de feminicídios. 560 e 520, respectivamente.



Mas, além de casos de assassinato estão os casos de violência doméstica e sexual, e pode-se ressaltar que na Nicarágua, o Procurador-Geral recebeu mais de 32.000 reclamações. Além disso, o Instituto de Medicina Legal de El Salvador relatou 3.436 casos de violência sexual.

No caso do México, nos últimos anos, a violência contra as mulheres dobrou em todo o país, mas em estados do nordeste do país cresceu 400% e 200%, no noroeste, revela um estudo apresentado pelo Ministério do Interior ao Senado. A impunidade do feminicídio é alta. Considerando os casos documentados pela Observatorio Ciudadano Nacional del Femicidio (OCNF), dos 890 casos registrados apenas 40 deles tiveram uma sentença.

O movimento sindical das Américas considera que uma estratégia global para eliminar a violência contra as mulheres e meninas deve estar intimamente ligado a uma agenda contra a pobreza, que inclua uma vida melhor para as mulheres, com trabalho decente, salário gratificante e acesso a um nível mínimo de proteção social.

Diante disso, a CSA e a CMTA exortam a comunidade internacional e as autoridades nacionais que reconheçam a particular vulnerabilidade das mulheres para eliminar a violência com proteção adequada e para superar o padrão de impunidade.

## UGT destaca-se na 102ª Conferencia Internacional do Trabalho



**O Presidente Nacional da UGT, Ricardo Patah, defende na OIT uma Conferência Mundial pela Produção e pelo Emprego**

[Veja o vídeo](#)



## Intercâmbio sobre meio ambiente na sede da UGT

Para discutir os temas relacionados ao meio ambiente e trocar experiências sobre a sustentabilidade do planeta, aquecimento global, mudanças climáticas e a importância das práticas sindicais neste contexto, a **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** recebe a **Central Sindical da Indonésia (KSBSI)** e a **Confederação de Sindicatos Cristãos da Bélgica (CSC)**.



O intercâmbio entre os três países iniciado na manhã de segunda-feira (dia 1º), na sede da UGT, em São Paulo, terá duração de uma semana com programação internas, onde a UGT apresentará os panoramas sindical, político, econômico e social brasileiro e fará algumas visitas externas para que os convidados conheçam de perto algumas experiências brasileiras, como por exemplo, a primeira cooperativa de catadores de materiais recicláveis do país.

Na abertura o **presidente nacional da UGT, Ricardo Patah**, falou da relevância desta troca de experiências, que poderá sinalizar caminhos importantes para os países e contribuir com a melhoria de vida da população mundial. “Este espaço propicia a reflexão e o debate para que busquemos, juntos, o caminho para a proteção não somente do meio ambiente, mas também para o ambiente do trabalhador neste processo”.

**Patah** falou, ainda, deste momento especial que o Brasil está vivendo com as manifestações ocorridas nas ruas do país nas últimas semanas e contou que as centrais farão uma grande mobilização no próximo dia 11 de julho. “Aproveitem este momento e levem a reflexão do povo brasileiro que é gentil e hospitaleiro, mas consciente de que podemos nos tornar um país melhor”. Depois disto, o presidente da UGT falou sobre as mudanças climáticas como um fenômeno que vem afetando o mundo inteiro, especialmente a região da Indonésia.

**Togar Marbun, secretário geral da KSBSI**, agradeceu a oportunidade e a recepção da UGT e disse que acredita que este encontro será muito enriquecedor e que espera levar aos indonésios as melhores práticas brasileiras para enfrentar os efeitos das mudanças climáticas.

**Stijn Sintubin, representante da CSC**, contou que a Confederação belga realizará também o intercâmbio entre outros países para tratar de outras temáticas relevantes e bastante desafiadoras como a questão de gênero, trabalho doméstico, organização sindical nos países com altos índices de violência e sobre economia informal.

Para ambientar os convidados, Luiz Gustavo Walfrido Filho, **secretário da juventude da UGT**, apresentou um panorama geral sobre a conjuntura política, econômica, social e sindical brasileira.

No período da tarde, **Domingos Fernandes, do comitê de sustentabilidade da UGT**, **Iván Gonzales**, coordenador político da Confederação Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras das Américas (CSA), **Maria Emeninta**, representante da KSBSI e **Stijn Sintubin**, representante da CSC apresentaram um histórico sobre meio ambiente e as mudanças climáticas do Brasil e da Indonésia e sobre a interferência destas alterações na vida da população. *(Giselle Corrêa, da redação)*

## Sindicato dos Comerciários de S. Paulo: Campanha Salarial

**Votação em Tempo Real**

Vote nas opções de cláusulas de sua preferência para convenção coletiva 2013/2014.

PLR - Participação nos lucros ou resultados <b>votar</b>	Aumento real de salário <b>votar</b>	Auxílio refeição <b>votar</b>
Auxílio creche/babá <b>votar</b>	Aumento de percentual das horas extras <b>votar</b>	

Na campanha salarial do sindicato dos Comerciários os integrantes da categoria puderam votar nas diversas opções das cláusulas para a Convenção Coletiva 2013/2014.

As cláusulas foram votadas na assembleia dos Comerciários em 21 de maio, mas a consulta continua, em tempo real, [na página da entidade](#).

O presidente do Sindicato dos Comerciários, Ricardo Patah, entregou, no dia 1º de julho, a pauta de reivindicações da Campanha Salarial ao presidente da Federação do Comércio (Fecomercio), Abram Szajman.

## Danny Glover com UGT, no Paraná

O ator **Danny Glover**, que veio buscar apoio dos sindicalistas brasileiros para a causa dos trabalhadores da montadora Nissan nos Estados Unidos, participou no dia 28 último da assembleia organizada pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Curitiba em frente à montadora Nissan/Renault, em São José dos Pinhais.



O ator e ativista dos direitos humanos estava acompanhado do presidente da **UAW - United Auto Workes (UAW)**, **Bob King**, cuja entidade representa os trabalhadores metalúrgicos e de outras categorias dos EUA, do presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Curitiba, **Sérgio Butka**; do presidente da UGT-Paraná, **Paulo Rossi**; do Secretário Nacional da UGT para Relações Internacionais das Américas, **Sidnei Curral**; do Membro da Executiva Nacional da UGT, **Solomar Rockembach** e **Eduardo Pavão**, assessor do presidente nacional da UGT.

## UGT na Justiça para recuperar as perdas da correção do FGTS

A **UGT** ingressou na Justiça com ações coletivas para resgatar a correção monetária sobre os depósitos do **Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS**, não aplicada desde 1999. O rombo chega a bilhões de reais, pois a correção que deixou de ser aplicada nas contas do FGTS dos trabalhadores, vai de 48,3% a 88,3%.

As perdas dos trabalhadores são enormes e o escritório de advocacia contratado pela UGT apontou que entre 1999 até 2013 os cálculos da correção do FGTS foram feitos de maneira errada. Isso faz com que o patrimônio do trabalhador esteja indo para o ralo, por causa das mudanças operadas pelo Governo e Banco Central na remuneração das contas do FGTS.

A ação coletiva é patrocinada pela **UGT**, mas dará entrada na Justiça em nome de cada Sindicato filiado à nossa central.



O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores.

A **UGT** é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.

**Diretor de Comunicação: Marcos Afonso de Oliveira – MTb 62.224/SP**

**Jornalista Responsável: Mauro Ramos**